

ENTRE A DISTOPIA E A REALIDADE: A CRISE CLIMÁTICA EM 'A PARÁBOLA DO SEMEADOR' E SUA INFLUÊNCIA NO LEITOR

Gabriella Duarte Augusto Da Silva (gabrielladuarte39@ufrj.br)

Anderson Soares Gomes (anderson.gomes@gmail.com)

A obra *A Parábola do Semeador* (1993), de Octavia Butler, apresenta um cenário distópico que descreve um amanhã próximo afetado por crises ambientais, sociais e econômicas. A história se passa em um ambiente devastado pela crise climática, no qual a água e alimentos se tornaram escassos e as disparidades sociais aumentaram. A obra destaca a ligação inerente entre a degradação ambiental e o colapso social, mostrando como a crise climática agrava as disparidades socioeconômicas. Os mais vulneráveis são os primeiros a sofrerem as consequências, evidenciando o racismo ambiental que afeta de forma desproporcional às populações marginalizadas. Este artigo tem como objetivo explorar a representação da crise climática na obra *A Parábola do Semeador* e analisar como essa narrativa impacta a percepção dos leitores em relação às questões ambientais contemporâneas. A metodologia utilizada baseia-se em conceitos da ecocrítica, conforme discutido por Santos (2023), que examina como a representação da natureza e sua relação com a educação ambiental contribuem para a compreensão dos problemas ecológicos. A pesquisa também dialoga com os conceitos de Torres (2017), que trata das narrativas de catástrofe e contaminação no contexto do Antropoceno, ressaltando a interconexão entre as ações humanas e seus efeitos no meio ambiente. A pesquisa examina como a filosofia Semente da

Terra, criada pela protagonista Lauren Olamina, oferece uma perspectiva de resistência e superação diante das mudanças. A Semente da Terra prega a adaptação contínua e a aceitação das forças da natureza, sugerindo que a sobrevivência depende da capacidade de mudança. Essa visão filosófica reflete a necessidade atual de adaptação às mudanças climáticas, instigando o leitor a refletir sobre as respostas possíveis para a crise. Ao enfatizar a interdependência entre os seres humanos e o meio ambiente, a Semente da Terra desafia o antropocentrismo e propõe uma ética ambiental que coloca a natureza no centro das preocupações. Além disso, o presente artigo discute a crítica do romance ao desenvolvimento urbano insustentável e à destruição ambiental, bem como a forma como essas temáticas ampliam a compreensão do leitor sobre a injustiça climática. Ao abordar esses temas, o livro impacta profundamente a percepção do leitor sobre as crises climáticas. O resultado deste estudo revela que a crítica ao desenvolvimento urbano insustentável e à destruição ambiental, temas centrais na obra de Butler, amplia a compreensão do leitor sobre a injustiça climática. Ao conectar as preocupações fictícias de Butler com os desafios reais enfrentados pela humanidade, A Parábola do Semeador não só alerta para os perigos das mudanças climáticas, mas também inspira uma reflexão crítica sobre adaptação, justiça e sobrevivência, influenciando positivamente a percepção dos leitores sobre a crise climática global.

BUTLER, Octavia Estelle. A Parábola do Semeador. Trad. de Carolina Caires Coelho. São Paulo: Morro Branco Editora, 2018.

SANTOS, Thayanna Maria Medeiros. Visões da Natureza e sua Influência na Educação Ambiental nos Livros Didáticos e nas Escolas. Universidade Federal da Paraíba, 2023

TORRES, Sonia. O Antropoceno e a Antropo-cena Pós-Humana: Narrativas de Catástrofe e Contaminação. Ilha do Desterro, 2017

Palavras-chave: crise climática; distopia; romance.